UNIVERSIDADE DE SÃO CAETANO DO SUL

Ano 2026

Ata de Reunião Ordinária da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Universidade Municipal de São Caetano do Sul, realizada no dia 19 de agosto de 2026

Às 15:00 (quinze horas) do dia 19 de agosto de 2026 ocorreu reunião ordinária da Comissão Própria de Avaliação (CPA), sendo que estavam de forma presencial: Profa. Alessandra Santos Rosa, Alessandra Riesi Justo, Profa. Alyne Mantoan, Profa. Irene Barone, Prof. Alexandre de Souza, Alessandra Malateaux, Ricardo Francisco Dias, Prof. Carlos Bognar, Prof. Claudio Cura, Rosana Nakajune, Prof. Eduardo de Novaes, Paulo Lopes, Profa. Daniela Urbinati, Prof. Marcos Bussab, Profa. Laura Cristina, discente Vitória e de forma online pelo aplicativo *Google Meeting* participaram: Profa. Ligia Maria e discente Bianca Luciana, sob a coordenação da presidente Profa. Maria do Carmo, que deu início à reunião agradecendo a presença de todos. Em sua fala de abertura, a presidente solicitou que cada participante fizesse uma breve apresentação sobre si. Cada um apresentou-se brevemente, proporcionando maior integração e conhecimento mútuo entre os membros, que representam os diversos campi e setores da instituição. A presidente inicia então as tratativas da reunião salientando a importância da CPA como órgão dentro da instituição. Ela informa que agora, a intenção é que todos os participantes da Comissão atuem, dividindo-se em grupos para darem segmento as tratativas. Foi detalhada a vasta abrangência da CPA envolvendo as dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão institucional, comunicação, infraestrutura física e tecnológica, políticas de atendimento aos estudantes, gestão de pessoas e organização e planejamento institucional e envolvidas pelo tripé Ensino-Pesquisa-Extensão, que tem como missão aprimorar a universidade especialmente nas áreas de ensino, pesquisa, administração, infraestrutura, gestão e comunicação, com foco nos públicos internos e externos, tais como alunos, docentes, colaboradores e a comunidade em geral. Durante os trabalhos, apresentou-se a necessidade de superar a atual predominância da apresentação de dados quantitativos, sem, contudo, expressar uma análise descritiva desses dados, que contemplaria uma abordagem analítica mais detalhada complementar, bem como a presença de questões abertas no instrumento de Avaliação Institucional, que oportuniza um aprofundamento analítico mais profundo a partir dos conteúdos dessas questões. Diante disso, a CPA estruturou-se em grupos temáticos, dedicados a tarefas específicas: Grupo 1- análise de relatórios quantitativos; Grupo 2- relatórios qualitativos; Grupo 3- Relatório Geral; Grupo 4- Formação para uso ético e responsável de inteligência artificial; Grupo 5- Infraestrutura; Grupo 6- Estruturação e acompanhamento do site; Grupo 7- Comunicação; Grupo 8- Eventos; Grupo 9- Relatórios de planejamento e gestão. Foram destacados projetos desenvolvidos, como o Guia Dinâmico de Boas Práticas no Uso de IA, que já está disponível no site institucional com o intuito de orientar alunos, docentes e colaboradores quanto ao uso ético e responsável dessa tecnologia. A comissão ressaltou a relevância da soberania digital e da segurança de dados, citando as providências já adotadas, como a contratação de plataforma de IC que oferece ferramentas de IA, com cláusulas contratuais de privacidade e proteção dos dados por meio de documentos como acordos de confidencialidade (NDA), junto às startups abrigadas no INOVA USCS. Ainda em relação ao uso de IA, outros fatores são relevantes no sentido de Governança de IA na Instituição, os quais estão sendo iniciados e serão tratados numa próxima reunião da CPA. Contudo, a USCS vem tratando da questão da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) dentro da Universidade, buscando conformidade legal e proteção dos dados sensíveis, tema este que tem demandado intensas discussões e planejamento, o que se relaciona diretamente com a Governança de IA. Quanto às avaliações institucionais, houve debate acerca do momento ideal para aplicação dos questionários,

considerando possíveis vieses que podem afetar as respostas dependendo do período do semestre acadêmico, e a necessidade de garantir alto índice de participação para a credibilidade dos resultados. Particularmente em relação à pesquisa de opinião sobre a atuação docente, foi solicitado à Presidência da CPA a aplicação dessa pesquisa antes da avaliação da aprendizagem N1, o que foi argumentado pelos participantes sobre a pertinência da antecipação e, então, acatado pela Presidência. Também foi salientada a importância de estratégias eficazes de comunicação e engajamento, incluindo a divulgação clara dos resultados para todos os públicos envolvidos, principalmente alunos e professores. Por fim, nos encaminhamentos, ficou estabelecido que a comunicação entre os membros da CPA deve ser fortalecida, mantendo os grupos temáticos com responsáveis definidos para facilitar a interlocução e condução dos trabalhos. Ficou previsto o planejamento e a realização de formações e ações relativas às diferentes áreas de atuação da comissão, bem como a organização da aplicação das avaliações institucionais conforme cronograma ajustado, sempre buscando ampliar a participação e a qualidade das respostas coletadas. A Presidente reforçou o compromisso da CPA em consolidar o Guia Dinâmico de Boas Práticas no Uso de IA promover sua ampla divulgação, sugerindo que em todos os cursos, do período matutino e do período noturno, fosse designado um docente em cada curso para apresentar em sua aula o referido Guia já disponível no Classroom. Agradecendo novamente a colaboração e empenho de todos em um momento tão importante para o fortalecimento e aprimoramento institucional, a Presidência informou que a ata da reunião será enviada para ciência dos membros. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, ficando esta ata lavrada para que produza seus efeitos.

Profa. Maria do Carmo Romeiro (Presidente)

Profa. Alessandra Santos Rosa (Secretária)